

# VOGUE

BRASIL

GLOSS na boca e LUZES californianas atualizam o look do verão

Renove o closet

Barriga de fora, decotes profundos e muito jeans: a moda cansou de ser séria

O fast-fashion vai invadir sua praia

Little black jacket

Festa para celebrar a JAQUETA mais famosa da história finalmente chega ao Brasil

fala-sede arte

## Galeria do rock



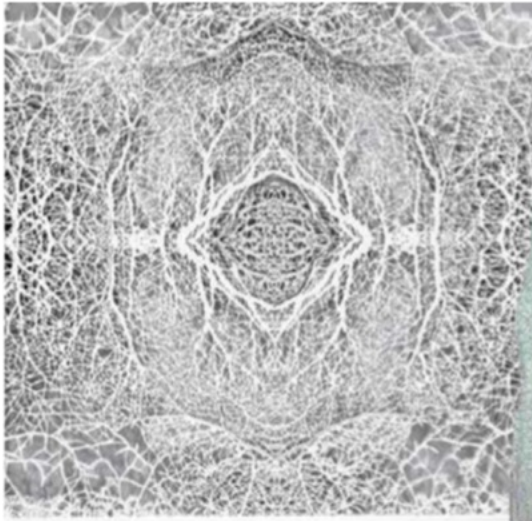
Criada para acomodar as obras do *stone* Ron Wood, a *Scream* é hoje uma das galerias mais interessantes de Londres **POR BIU BELINKY**

**U**ma rua calma em Londres, próxima à caótica Oxford Street, esconde uma das galerias mais interessantes da cidade. A fachada discreta contrasta com as obras vibrantes lá dentro, que chamam a atenção de quem passa pela calçada.

Sob o lema "arte pop e acessível", o espaço nasceu quase por acaso, quando Jamie Wood se aventurava como marchand de seu padrasto, ninguém menos que Ron Wood. Além de guitarrista dos Rolling Stones, Ron é, desde jovem, pintor diletante. Em uma pausa da banda, o *stone* voltou sua atenção para as telas, enquanto Jamie tentava mudar a opinião do mercado, que via o roqueiro apenas como um artista-celebridade. Para exibir as telas do padrasto e de outros artistas mais pop que o sisu-

O verão 2013 de Williamson inspira-se na obra de Shane McAdams. Ao lado, a *Scream* exibe trabalhos de Chris Bracey





**Look do inverno 2013-14 de Matthew Williamson, inspirado em obra de Caroline Jane Harris**

do e esnobe establishment das artes britânicas torce o nariz, decidiu abrir sua própria galeria, que batizou de Scream - o irmão Tyrone Wood também entrou no negócio. Deu certo e hoje o espaço é visto como ótimo lugar para garimpar nomes em ascensão e também obras que fundem arte com moda, música e outros nichos culturais com influência pop.

Desde 2006, a Scream vem apostando em artistas como o britânico Chris Bracey, que chamou a atenção da mídia inglesa com suas obras em neon. "Buscamos nomes emergentes e gostamos de manter uma coleção variada, vinda de todos os cantos do mundo", explica Melissa Digby-Bell, diretora criativa. "O trabalho que mostramos é impactante e muito pop, o que funciona bem com o público." E ela avisa que estão procurando por

artistas brasileiros. "Sou muito fã de os Gemeos", completa Jamie, que tem planos de conhecer melhor o mercado paulista nos próximos anos - além da Scream, ele comanda a Outer Sanctum, empresa que realiza eventos e parcerias para grandes marcas também no âmbito cultural.

A galeria mantém um bom diálogo com moda. Até o dia 19 deste mês, ela recebe Hand to Earth, exposição em parceria com o estilista Matthew Williamson, que tem sua loja próxima à Scream - a área também abriga a Fitzrovia, região que chama a atenção por sua crescente concentração de novas galerias. A mostra reúne obras da britânica Caroline Jane Harris e do americano Shane McAdams, que usaram a natureza como temática para criar trabalhos que inspiraram coleções recentes de Williamson. O estilista transfor-

mou as paisagens fantásticas e de cores saturadas de McAdams em estampas do seu verão 2013, e os intrincados ramos de árvore das obras de Harris em *prints* do próximo inverno. No fim do mês, o espaço recebe mostra do chinês Ye Hongxing, que já expôs suas telas feitas com adesivos na loja de Christian Louboutin em Miami, durante a Art Basel.

Por uma ironia do destino, a galeria que nasceu para representar Ron Wood não tem mais ele entre seus artistas. Em 2008, o roqueiro rendeu muito assunto para os tabloides ingleses, quando trocou a mãe de Jamie, Jo Wood, com quem foi casado por mais de 20 anos, por uma jovem modelo russa, o que provocou o rompimento com a família. A galeria, que no início chegou a representar artistas estabelecidos (Robert Crumb expôs ali), encontrou de vez sua vocação em jovens talentos. "Demoramos algum tempo para descobrir qual era nosso estilo, mas hoje olhamos para um quadro e sabemos na hora: 'É isso'", conta Jamie. **Scream: 27-28 Eastcastle Street, Londres**



## Reprodução de luxo

Filial virtual da Scream é especializada em gravuras superacessíveis

Jamie Wood criou uma extensão virtual de sua galeria, a Scream Editions ([www.screameditions.com](http://www.screameditions.com)), dedicada exclusivamente a gravuras. "Comecei a vender *prints* para pessoas que queriam colecionar arte, mas não tinham recursos suficientes", explica. Enquanto as telas da galeria matriz podem custar € 24 mil, as gravuras partem de € 72.

A galeria on-line (também uma editora) oferece *prints* de artistas consagrados como Andy Warhol, Joan Miró e Peter Blake e também de nomes emergentes. Uma de suas principais apostas é Pakpoom Silaphan, que cria pinturas e colagens a partir de antigos *outdoors*. As gravuras das obras de Silaphan (acima) produzidas pela Scream são criadas à mão e contam com texturas diferentes, mantendo a integridade da obra original. "Normalmente, as pessoas que não entendem muito de arte visitam a galeria e compram gravuras. Voltam, compram mais algumas, e, depois de algum tempo, quando identificam seu gosto para a arte, dão um novo passo, adquirindo uma tela de verdade. Quero ajudar nesse processo", finaliza Jamie. E a gente aplaude!

**Like a Rolling Stone: o galerista Jamie Wood**

